
**PLANO DE TRABALHO DE 2017 - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E
FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CENTROS DE CONVIVÊNCIA
INCLUSIVOS E INTERGERACIONAIS**

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO (sede)

1.1. Nome da Instituição: INSTITUIÇÃO ASSISTENCIAL DIAS DA CRUZ

1.2. Endereço: AVENIDA: Joao Rodrigues Serra nº 451, Complemento:

Bairro: Jardim Eulina

CEP: 13063-240

Site: www.diasdacruz.org

E-mail da instituição: secretaria@diasdacruz.org

Fone da instituição: 3212-2501

1.3. Vigência do mandato da diretoria atual: de: 15/03/2016 até: 14/03/2019

Nome do Representante Legal: Valéria Abrahao Bilharinho

RG: 38.454.469-1

CPF: 437.117.236-91

Fone:

Cel:

1.4. CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA - CNPJ: 44.599.058/0001-79

Atividade econômica principal: Serviços de assistência social sem alojamento

Atividades econômicas secundárias:

1.5. Identificação

1.5.1. Entidade de Assistência Social - de Atendimento

1.5.2. Sede: Número da inscrição no CMAS: 150-S Município: Campinas

1.6. O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, regulamentada pelo Decreto Federal nº 7237 de 20/07/2010. - SIM

1.7. Certificação

CEBAS

Vigência: 24/02/2015

1.8. Finalidade Estatutária

REALIZAR Ações Sócioassistenciais de atendimento de forma continuada, permanente e planejada, por prestação de serviços, execução de programas ou projetos e concessão de benefícios de PSB ou especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade/risco social/pessoal; ofertar ed. infantil, de acordo com as metas e diretrizes do PNE e padrões mínimos de qualidade estabelecidos pelo MEC; e atuar na promoção, prevenção e atenção à saúde, através de serviços ambulatoriais.

2. Unidade Executora

2.1. Nome: INSTITUIÇÃO ASSISTENCIAL DIAS DA CRUZ

2.2. Endereço: AVENIDA: Joao Rodrigues Serra nº 451, Complemento:

Bairro: Jardim Eulina

CEP: 13063-240

Fone da unidade executora: 3212-2501

FAX: XX32419393



E-mail da unidade executora: secretaria@diasdacruz.org

Nº CNPJ: 44.599.058/0001-79

Data de Abertura no CNPJ: 24/01/1972

CONTA BANCÁRIA PARA COFINANCIAMENTO CONFORME DECLARAÇÃO ANEXO:

Banco: Banco do Brasil S.A. - Ag: 1227-0 - CC: 106724-9

2.3. Benefícios - Taxas e tributos: MUNICIPAL

Isenções - Cessão de imóveis: MUNICIPAL

2.4. Imóvel onde funciona o Serviço é: Próprio

2.5. A unidade executora fica aberta quantas horas por semana: Mais de 40 horas

2.6. Quantos dias da semana a unidade executora funciona?

Segunda-Feira, Terça-Feira, Quarta-Feira, Quinta-Feira, Sexta-Feira, Sábado

2.7. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO/PROGRAMA/BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CENTROS DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVOS E INTERGERACIONAIS

2.8. Nº de Registro no CMDCA: 078

2.9. Responsáveis

COORDENADOR TECNICO

Nome Completo: Taciana Doracio Mendes de Campos

CPF: 293.403.338-45

RG: 33.024.958-7

Número do Registro Profissional: 11349 TO

Telefone para contato: 1932121224

CEL:

Email: taciana.to@gmail.com

RESPONSÁVEL PELA EXECUCAO

Nome Completo: Júlia Barradas Petroni de Senzi

CPF: 343.989.278-67

RG: 44.114.304-0

Número do Registro Profissional: 04/94078 CRP

Telefone para contato:

CEL: 19993336596

Email: juliapetroni@gmail.com

Nome Completo: Carolina Miletovic Mozol

CPF: 363.635.988-69

RG: 43.486.245-9

Número do Registro Profissional: 40851 CRESS

Telefone para contato: 1932121224

CEL:

Email: carolmozol@yahoo.com.br

RESPONSÁVEL PELA PRESTACAO DE CONTAS

Nome Completo: Marcia da Conceição Muniz Martins

CPF: 047.811.618-71

RG: 14755179

Número do Registro Profissional:

Telefone para contato: 1938419393

CEL:

Email: secretaria@diasdacruz.org



3. Detalhamento do Serviço

3.1. Descrição da Realidade - Objeto da Parceria

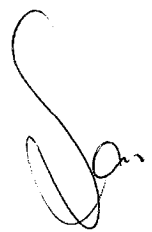
A Instituição Assistencial Dias da Cruz - IADC se localiza na região Norte ? a terceira em taxa de crescimento conforme último censo IBGE, microrregião Jardim Eulina, próxima à ocupação denominada Núcleo Residencial Jardim Eulina - Integrante da Administração Regional 11.

Na classificação SEAD, Campinas encontra-se no Grupo 2, que engloba localidades com bons níveis de riqueza, mas que não se refletem necessariamente nos indicadores sociais ? como constatado por 31.238 pessoas que recebem na faixa de até 3 salários mínimos e 7.527 pessoas que não possuem renda ? apenas na região Norte.

Segundo dados do CENSO IBGE, a região é marcada por desigualdades sociais expressas, sobretudo na ausência de renda. A predominância de renda zero é significativamente elevada, combinada com baixos rendimentos que variam entre 0,5 e 5 salários mínimos. Em proporção, absurdamente inversa a faixa de renda entre 10 e 20 ou mais salários mínimos. Essa realidade é vista na microrregião Eulina, sendo um bairro com muitas casas de padrão elevado, vizinhas de cortiços em que famílias dividem um cômodo cada, com banheiro e outros espaços coletivos, em um ambiente com pouca higiene e privacidade, conforme levantamento de atendimentos da IADC.

Segundo o levantamento junto ao site da Prefeitura Municipal da população dividida por Unidades Territoriais Básicas (UTB), a microrregião do Eulina possui 32.117 mulheres para 28.304 homens. A maioria da população da região possui entre 20 e 59 anos e assim como o gráfico de gênero, este também apresenta maior número de mulheres em praticamente todas as faixas etárias, exceto na faixa mais jovem, até 29 anos, em que o número de homens ultrapassa o número de mulheres. A faixa etária que apresenta a diferença mais acentuada entre homens e mulheres é entre 45 e 59 anos. Ao avaliar o quadro de usuários que frequentam o Centro de Convivência, é possível identificar a predominância feminina nos atendimentos e oficinas - 88% dos usuários atualmente. Nos acompanhamentos psicossociais, é constatado que a comunidade é composta por famílias onde a mulher é a provedora, muitas vezes vítimas de violência doméstica, o que traz como consequência baixa autoestima e a não capacidade de se enxergar como protagonista de sua vida.

A população jovem representa 24% do total do município e a com menos de 15 anos, 20%. Na região de abrangência da UTB, o número de pessoas entre 5 e 15 anos representa 3.654 indivíduos, enquanto de 15 a 29 anos representa 11.262 pessoas. Conforme IBGE, essas faixas encontram-se mais equilibradas na proporção homens e mulheres, sendo que na faixa jovem, homens são maioria. Esse dado cruzado com as informações de atendimento da IADC coincide com a dificuldade de se atender a população masculina e a população jovem. Atualmente 13% dos atendidos encontra-se na faixa de 5 a 15 anos e 17,5% na faixa de 15 a 29 anos.



Sobre a população acima de 60 anos, é possível afirmar que, segundo o censo 2010, a região Norte de Campinas possui 25.935 idosos, sendo 11.150 do sexo masculino e 14.785 do sexo feminino, esse número equivale ao número total, independente do idoso estar inserido em algum programa ou projeto da área da assistência social. Com isso, nota-se que a população idosa é expressiva na região. A região Norte tem o menor número de beneficiários do BPC, e possui mais idosos que recebem o benefício do que pessoas com deficiência. A instituição tem uma preocupação com a população idosa para a prevenção e o combate ao isolamento e abrigo, sendo a única desta região a proporcionar atividades voltadas para esse público, acompanhada pela equipe técnica e realizando visitas domiciliares quando necessário. Em nossos levantamentos, seguindo a tendência do município, o atendimento de mulheres idosas pela IADC tem se mantido bastante estável, representando essa população 12% do total de atendidos em oficinas e acompanhamentos variados. A faixa etária de 50 a 60 anos significa 17,5% dos atendimentos da IADC, confirmando o perfil de atendimento à pessoa idosa ou em idade avançada da instituição.

A região não dispõe de CRAS, sendo referenciada pelo DAS, localizado no Jardim Guanabara, a 6 quilômetros de distância da IADC, dificultando o acesso para quem utiliza transporte público, pois são necessárias duas linhas distintas para chegar até ele.

Geograficamente limitada pela Rodovia Anhanguera, Avenida Lix da Cunha, Avenida Marechal Rondon e pelo 28º Batalhão de Infantaria Leve, a microrregião do Jardim Eulina conta com 3 escolas estaduais, duas escolas de educação infantil - sendo uma parceria entre SME e IADC, um posto de saúde, um CAPS e uma praça de esportes municipal. Da rede privada de atendimento social, além da IADC, conta com mais duas entidades que oferecem atendimento, principalmente, a crianças.

A região carece de transporte urbano de qualidade, como todo o município, sendo abastecida apenas por uma linha, 273, com frequência de 20 minutos de espera, o que torna a região isolada e limita o acesso à cidade, à cultura, lazer, cursos de formação, participação de movimentos sociais, continuidade nos estudos e emprego.

Há presença de tráfico de drogas no território, para abastecimento do uso interno, não sendo uma região tradicional de busca de entorpecentes por pessoas de fora do território (como o bairro Boa Vista, do outro lado da Anhanguera) e o uso de substâncias psicoativas pela população local traz consequências relacionais e de vínculos, com a família e comunidade. A Instituição Assistencial Dias da Cruz vem trabalhando em rede com CAPS e Centro de Saúde para qualificar o atendimento de pessoas que fazem uso de substância psicoativa (SPA) ou estão em tratamento. Muitas vezes associado ao gatilho de doenças mentais, a parceria com o CAPS se tornou bastante apropriada para um serviço que



contempla as demandas de ressocialização e fortalecimento dos vínculos do usuário.

Sendo uma região muito caracterizada por migrantes, especialmente de União dos Palmares ? AL, a grande presença de mulheres como principal referência da família traz uma característica peculiar de atendimento e cuidado, pois a busca por atividades que possam complementar ou se tornar principal fonte de renda é muito grande, visto que o mercado formal não atende a todas as necessidades dessa mulher que cuida da casa, de filhos, familiares e nem sempre possui uma rotina que encaixa o trabalho formal de 8 horas diárias. Com a promessa de uma vida melhor, muitas pessoas que migram para o município têm dificuldade no acesso às políticas públicas e reinserção no mercado de trabalho. A lacuna social e cultural dessas famílias também traz dificuldade de se relacionar e de se adaptar ao novo território, o que demanda um acompanhamento mais próximo dessas famílias, possibilitando o desenvolvimento individual e coletivo e a ressignificação de pertencimento a esse novo território.

Compreende-se assim que o Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional da IADC tem sido de fundamental importância para a população da microrregião Eulina, sendo um espaço de acolhimento diário, com oferta de atividades e oficinas que contribuem para a prevenção a riscos sociais, de fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, trabalhando com os interesses da comunidade, possibilitando a interação intergeracional e o acesso a benefícios sociais e previdenciários.

3.2. Objetivos

O objetivo Geral do Centro de Convivência é contribuir para que o usuário seja mais autônomo/independente, tenha maior contato e relacionamento com a comunidade em que vive, aproximando-o da sua família e pessoas com quem convive, de maneira que seja mais cuidado pela família e comunidade e que também os cuide, evitando assim situações de violência e outros riscos.

São objetivos específicos do Centro de Convivência da IADC:

- fortalecer a identidade para qualificar as relações familiares e com o território;
- fomentar a reflexão crítica e a relação do indivíduo com o mundo;
- conceituar direitos e oferecer acesso a legislações e direitos e deveres;
- desenvolver o raciocínio de ação/consequência, possibilitando a tomada de decisão de maneira consciente;
- fortalecer os vínculos familiares através de atividades intergeracionais que proporcionem momentos saudáveis em conjunto;
- fortalecer os vínculos comunitários e possibilitar o sentimento de pertença junto ao território;
- possibilitar o desenvolvimento do conceito de indivíduo e coletivo no usuário;
- ampliar o capital cultural e vivencial dos usuários, através de ações que permitam a circulação no território;



- fomentar o desenvolvimento da autonomia e desenvolvimento de projeto de vida;
- refletir sobre a importância da reinserção e permanência escolar, contribuindo para ampliar o conhecimento e o acesso à educação;
- propiciar um espaço de convivência intergeracional, múltiplo e com acessibilidade, possibilitando a inclusão social de pessoas com deficiência;
- auxiliar, através do olhar qualificado da equipe, no desenvolvimento de habilidades e talentos dos usuários, incentivando a exploração de seus atributos;
- acompanhar e encaminhar as famílias dos usuários, conforme as necessidades e diagnósticos da dupla psicossocial;
- proporcionar um espaço de acolhimento e suporte às famílias e usuários;
- fortalecer a rede de atendimento do microterritório visando uma maior qualidade no atendimento das famílias.

3.3. INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

Com prédio compartilhado entre Ambulatório, Educação Infantil e Centro de Convivência, são espaços de uso do Centro de Convivência:

- Uma sala administrativa;
- Uma sala de uso da equipe técnica;
- Uma sala ampla com 15 máquinas de costura;
- Uma sala ampla com uma mesa e armários;
- Uma sala com uma mesa e armários, com acesso direto à cozinha;
- Uma cozinha completa;
- 6 Banheiros, sendo 3 femininos e 3 masculinos;
- Uma sala ampla, espelhada, com tatames;
- Uma sala de atendimento para dupla psicossocial;

Materiais de consumo e equipamentos:

Computador 02; Notebook 01; Aparelho de som 02; Retro projetor 01; DVD 02; Colchonetes 15; Ventiladores 4; 2 Televisões 42"; Impressora 1; Fogão industrial 1; Geladeira 3; Freezer horizontal 1; Freezer vertical 2; Tanquinho 1; Bebedouro 2.

3.4. Condições e formas de acesso de usuários e famílias

Condições de Acesso:

O Centro de Convivência planeja e organiza atividades voltadas para uma determinada faixa etária ou que abranja várias faixas etárias.

De acordo com a Política de Assistência Social, deverão ser priorizados os atendimentos às famílias em situação de:

- Isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e, ou negligência;
- Com crianças fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- Acolhimento institucional;



- Com adolescentes em cumprimento de Medida socioeducativa;
- Com adolescentes egressos de medidas socioeducativas;
- Com crianças/ adolescentes em situação de Abuso e/ ou exploração sexual;
- Com crianças/ adolescentes sob medidas de proteção do ECA;
- Com crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito as pessoas com deficiência;
- Encaminhamento pelos serviços da Proteção social especial de média ou alta complexidade;
- Identificação de situação de vulnerabilidade / risco social.

Para iniciar a participação, o usuário deve ser acolhido pela dupla psicossocial. É necessário que haja uma conversa inicial para identificação da demanda específica da família e da pessoa que busca o serviço para que possam ser feitos os encaminhamentos necessários a partir do que foi exposto. Durante a Triagem de Demanda são levantadas informações objetivas para atender a demanda imediata do usuário. Por "Triagem de demanda" entende-se o formulário que é preenchido por um dos membros da equipe técnica do Centro de Convivência, no contato inicial com o indivíduo ou família e onde serão registradas as informações cadastrais básicas, os benefícios que a família já recebe e as demandas trazidas para providências.

Após preenchimento da "Triagem de demanda" o indivíduo ou família identifica que atividades do Centro de Convivência lhe interessa e, havendo vaga disponível, a equipe preenche a "Ficha de matrícula". Por "Ficha de matrícula" entende-se o formulário a ser preenchido por um dos membros da equipe técnica, onde constarão todos os dados do indivíduo e sua família, além de uma "autorização de uso de imagem" para fins de consulta das informações, quando se fizer necessária.

Realizada a matrícula, o Assistente Social convida o indivíduo ou família para uma entrevista, para preenchimento da "Ficha social". Por "Ficha social" entende-se o formulário a ser preenchido pelo Assistente social onde constarão todas as fragilidades e riscos informados pelo indivíduo ou família, os Benefícios já percebidos, as instituições que já o atendem, e os encaminhamentos cabíveis junto às demais instituições da rede.

Formas de Acesso:

As formas de acesso são: demanda espontânea, encaminhamento da rede ou busca ativa.

Os critérios de admissão do indivíduo ou família ao Centro de Convivência da IADC são:

- Estar referenciado territorialmente ao DAS - Distrito de Assistência Social Norte;
- Estar residente na região de abrangência da IADC (Jardim Eulina, Parque Via Norte, Jardim Chapadão);

3.5. Território

Território: G5 - Jardim Eulina

Região: Norte - G5

Quantidade de grupos solicitados: 9



3.6. Metas a serem cofinanciadas

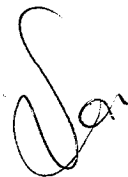
Nº de Usuários: ~~Não possui.~~ 270

Nº de famílias dos usuários a serem atendidos: ~~Não possui.~~

3.7. Público alvo: Família, Criança, Adolescente, Jovem, Adulto, Idoso

3.8 Descrição das Estratégias Metodológicas e Resultados Esperados

Estratégias metodológicas	Periodicidade	Resultados
Oficinas de capoeira, ioga, Lian gong, ritmos e culinária.	semanal	Sensibilização para a boa convivência com o mundo, através das regras/combinados das oficinas.
Palestras temáticas, Oficinas de capoeira e culinária	semanal	Desenvolvimento do autoconhecimento/autoestima, sentir-se capaz de atuar nas situações de violência.
Acolhimento, entrevista social, visitas domiciliares, palestras temáticas.	diária	Maior conhecimento das políticas e serviços, fortalecendo protagonismo na busca por seus direitos.
Oficinas de corte e costura, artesanato e culinária.	semanal	Maior conscientização das consequências das ações, desenvolvendo assim bom senso e senso crítico.
Oficinas de ritmos.	semanal	Interação e estreitamento de vínculos entre diversas faixas etárias, famílias e comunidade.
Palestras temáticas e Café Convivência.	bimestral	Sensibilização do indivíduo com seu papel na construção coletiva para o alcance de objetivos comuns.
Oficinas de capoeira, culinária e ritmos.	semanal	Desenvolvimento da valorização de suas origens e fortalecer as relações no seu território/família.
Oficinas de culinária, corte e costura e artesanato.	semanal	Empoderamento para a construção de projeto de vida, consideração formação, escolaridade e valores.
Oficinas de culinária, corte e costura e artesanato.	semanal	Conscientização que para construção de projeto de vida, é necessária dedicação à formação escolar.
Busca ativa	sem periodicidade definida	Identificar pessoas com deficiência isoladas em suas residências e promover a inserção no serviço
Oficinas de culinária e de corte e costura.	semanal	Identificar talentos e habilidades específicas, incentivando a investir no desenvolvimento.
Acolhimento, Triagem de Demanda, Entrevista Social e Visita domiciliar.	diária	Identificação nas famílias atendidas, das reais necessidades sociais, emocionais e materiais.
Participação nas reuniões Intersetoriais e Interlocação com recursos da rede do território.	mensal	Fortalecimento da rede de atendimento, garantindo maior atenção e qualidade de vida às famílias.
Oficina de vivência Corporal e Arte terapia/Artes.	semanal	Espera-se que aumento da autopercepção e maior empoderamento individual.



Estratégias metodológicas	Periodicidade	Resultados
Participação em formações, GTs e espaços de discussão.	mensal	Melhor qualidade nos atendimentos e maior alinhamento com as políticas e rede de atendimento.
Viva Leite.	2 vezes na semana	Qualificar a alimentação de crianças e bebês, acompanhando as famílias e seu desenvolvimento.
Elaboração de currículos e ampliação do olhar para o mundo do trabalho.	sem periodicidade definida	Qualificar o olhar sobre o mundo do trabalho e auxiliar na escolha consciente da força laboral.
Projetos Temáticos - Grupo Gestantes.	quinzenal	Ampliação nos conceitos apresentados e maior autonomia nas decisões e planejamentos individuais.
Projetos Temáticos - Sexualidade.	sem periodicidade definida	Ampliar o conceito, empoderando o usuário nas escolhas e atuando na prevenção de violências.

3.9. Articulação em Rede

Instituição/Órgão	Natureza da Interface	Periodicidade
DAS - Norte	Encaminhamentos CAD Único, cooperação técnica, participação em conjunto de atividades na região.	diária
Centro de Saúde Eulina	Trabalho em rede no atendimento à comunidade e Grupo de Gestantes.	semanal
Centro Médico Campinas	Reunião interdisciplinar, encaminhamento para especialidades diversas e Grupo de Gestantes.	quinzenal
Intersetorial Lua	Articulação com a rede de atendimento: saúde, educação e assistência; discussão de casos.	mensal
Centro de Saúde Aurélia	Parceria para atendimento, encaminhamento e trabalho em conjunto com usuários, famílias e comunidade.	mensal
Fundação FEAC	Aporte financeiro mensal e suporte técnico.	mensal

3.10. Atividades de Gestão Operacional

Atividades de gestão	Periodicidade
----------------------	---------------

Atividades de gestão	Periodicidade
Acompanhamento social e monitoramento dos encaminhamentos.	semanal
Elaboração e atualização de prontuários, relatórios de atendimentos, fichas e listas de presença.	semanal
Reunião de equipe.	quinzenal
Encaminhamento, associação e atualização SIGM.	quinzenal
Reunião coordenação e presidência.	mensal
Avaliação e monitoramento das atividades desenvolvidas.	bimestral
Reunião equipe técnica e diretoria.	bimestral
Planejamento de atividades.	semestral
Participação em eventos de discussão da política de assistência social e/ou terceiro setor.	sem periodicidade definida
Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e adolescentes.	sem periodicidade definida
Notificação SISNOV de violências.	sem periodicidade definida
Participação da equipe em capacitações e formações para qualificação.	sem periodicidade definida

3.11. RECURSOS HUMANOS (QUE ATUAM NO SERVIÇO/PROGRAMA/BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL)

Nº de RH por Escolaridade

Escolaridade	Quantidade
Fundamental incompleto (até a 4 série)	0
Fundamental completo (até a 8 série)	0
Ensino Médio incompleto	1
Ensino Médio completo	3
Ensino Técnico incompleto	0
Ensino Técnico completo	0
Superior incompleto	2
Superior completo	2
Pós-graduação incompleta	0
Especialização	2
Mestrado	0
Doutorado)	0
sem escolaridade	0

Nº de RH com nível superior de acordo com a área de formação

Área de Formação	Quantidade
Antropologia	0
Direito	0
Economia	0
Economia Doméstica/Nutricionista	0
Musicoterapia	0



Área de Formação	Quantidade
Pedagogia	0
Psicologia	1
Serviço Social	1
Sociologia	0
Terapia ocupacional	1

Nº de RH por Contrato de Trabalho

Contrato de Trabalho	Quantidade
COOPERATIVA	0
Comissionado	0
Dirigente de entidade	0
ESTAGIARIO	0
Empregado Contratado (CLT)	10
Empregado Contratado (RPA)	0
Funcionário Cedido	0
MEI	0
Outro vínculo não permanente	0
Servidor público estatutário	0
Servidor público temporário	0
Terceirizado	0
Trabalhador de empresa, cooperativa ou entidade prestadora de serviços	0
VOLUNTARIO	0

Relação nominal DOS RECURSOS HUMANOS

Nome	Escolaridade	Formação	Função	Cargo	Carga Horária semanal	Regime Trabalhista	Data da Contratação
Carolina Miletovic Mozol	Superior completo	Serviço Social	Assistente Social	ASSISTENTE SOCIAL	29:00	Empregado Contratado (CLT)	12/06/2012
Júlia Barradas Petroni de Senzi	Especialização	Psicologia	Psicólogo	PSICÓLOGO SOCIAL, PSICÓLOGO CRIMINAL, PSICÓLOGO FORENSE, PSICÓLOGO JURÍDICO	29:00	Empregado Contratado (CLT)	27/04/2016
Taciana Dorácio Mendes de Campos	Especialização	Terapia ocupacional	Coordenador / Diretor	Coordenador	29:00	Empregado Contratado (CLT)	15/01/2009



Nome	Escolaridade	Formação	Função	Cargo	Carga Horária semanal	Regime Trabalhista	Data da Contratação
Hiago Ramos Bezerra da Silva	Superior incompleto	Contabilidade	Educador Social	Oficineiro - Social	19:00	Empregado Contratado (CLT)	01/09/2014
Simone Chiovetto Siqueira	Ensino Médio completo	Educador Social	Educador Social	EDUCADOR SOCIAL	39:00	Empregado Contratado (CLT)	01/11/2015
Esnéia Silvana Arroyo	Ensino Médio completo	Sem Formação	Educador Social	EDUCADOR SOCIAL	39:00	Empregado Contratado (CLT)	09/03/2015
Marcia da Conceição Muniz Martins	Superior incompleto	Sem Formação	Apoio Administrativo	Assistente Adm. / Financeiro	39:00	Empregado Contratado (CLT)	13/04/2015
Milena Arroyo Rodrigues	Ensino Médio completo	Sem Formação	Educador Social	EDUCADOR SOCIAL	39:00	Empregado Contratado (CLT)	01/10/2015
Oswaldo Gelain Junior	Superior completo	Outros	Educador Social	EDUCADOR SOCIAL	14:00	Empregado Contratado (CLT)	01/10/2009
Andrea Figueredo Braga	Ensino Médio incompleto	Outros	Serviços Gerais	Auxiliar Limpeza	39:00	Empregado Contratado (CLT)	01/04/2014

Indique o nº total de Recursos Humanos - RH: 10

3.12. AVALIAÇÃO

O processo de avaliação se dará de maneira qualitativa e quantitativa, nos indicadores que seguem:

Qualitativa:

- através de reuniões de equipe que contemplem discussão e acompanhamento de casos;
- através dos relatórios desenvolvidos pela dupla psicossocial após os atendimentos;
- através de devolutivas e relatórios encaminhados pelos educadores a respeito das oficinas desenvolvidas e evolução do grupo;
- através de avaliação ampliada e conjunta com usuários e famílias;
- através de levantamento de motivos de inserção e desligamento do serviço.

Quantitativa:

- Listas de presença das oficinas;
 - Números de matrículas - inserção no serviço - realizadas;
 - Número de atendimentos realizados (orientações, acolhimento e visitas domiciliares);
 - Número de desligamentos;
 - Número de participantes em atividades extras - Cafés Convivência, Passeios, Palestras
- Temáticas.



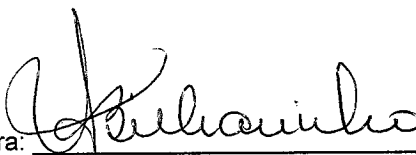
4. IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO PRESIDENTE, COORDENADOR TÉCNICO, TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

4.1. PRESIDENTE

Nome: Valéria Abrahao Bilharinho

Data: ____/____/2016

Assinatura: _____

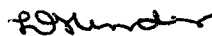


4.2. COORDENADOR TECNICO

Nome: Taciana Doracio Mendes de Campos

Data: ____/____/2016

Assinatura: _____

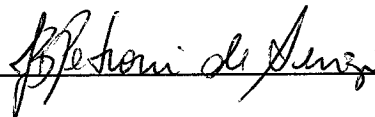


4.3. RESPONSÁVEL PELA EXECUCAO

Nome: Júlia Barradas Petroni de Senzi

Data: ____/____/2016

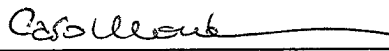
Assinatura: _____



Nome: Carolina Miletovic Mozol

Data: ____/____/2016

Assinatura: _____



4.5. RESPONSÁVEL PELA PRESTACAO DE CONTAS

Nome: Marcia da Conceição Muniz Martins

Data: ____/____/2016

Assinatura: _____

